

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



E0575

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA CLORITA E MUSCOVITA NO DEPÓSITO AURÍFERO X1 DA PROVÍNCIA AURÍFERA DE ALTA FLORESTA (MT)

Luiza Assumpção (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Roberto Perez Xavier (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

As rochas hospedeiras do depósito aurífero X1, localizado no setor leste da Província Aurífera de Alta Floresta (PAAF), foram intensamente afetadas por alteração hidrotermal incluindo alteração propilítica representada principalmente pela clorita, e zonas de alteração hidrotermal em paragênese com a mineralização aurífera representada por quartzo, pirita e muscovita. Este projeto visa o tratamento de dados de química mineral de muscovita e clorita em zonas proximais e distais à mineralização do depósito X1 para o conhecimento das condições físico-químicas do meio de formação destes minerais, uma vez que a muscovita representa um geotermobarômetro enquanto que a clorita funciona como um geotermômetro. Os dados de composição química dos minerais foram obtidos por meio da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e por meio da Microsonda Eletrônica com dispositivo WDS. Os dados obtidos indicam um excesso no conteúdo de Si (por unidade de fórmula) e a presença de Fe^{+2} , Mn, Mg e Ti substituindo o Al^{VI} , o que caracteriza a muscovita do depósito aurífero X1, nas zonas distais e proximais à mineralização, como fengita. As cloritas no depósito aurífero X1 ocorrem restritamente nas zonas distais à mineralização, variando composicionalmente de ripidolita a pycnochlorita. Temperaturas para as cloritas por meio de duas calibrações variam entre 274-369 °C e 239-296 °C, com médias entre 301 °C e 258 °C.

Ouro - Granito - Alta Floresta